



32 havia um agendamento para hoje de manhã que foi mais uma vez adiado e terá  
33 um para o dia 15 de maio, no período da manhã, para fazer as vistorias nos  
34 cruzamentos da orla da praia e região da Praça Mauá. O Sr. Daniel comentou que  
35 tinha feito um questionamento quanto ao semáforo veicular e o de pedestres. O  
36 Sr. Murilo explicou que já havia comentado quanto aos semáforos sonoros, porque  
37 são muito antigos e não existem mais peças para este tipo de dispositivo.  
38 Comentou que terá que fazer uma nova licitação para comprar equipamentos  
39 novos e que possuem um custo alto. E salientou que estes cruzamentos, quando  
40 forem modernizados, as peças e equipamentos que ainda estiverem em condições  
41 de uso serão reaproveitados em outros dispositivos, enquanto não se têm recursos  
42 para comprar tudo, porque estes semáforos são muito vandalizados. O Sr. Daniel  
43 comentou que recebeu processo digital do Vereador Lincoln questionando que fim  
44 levou o Projeto da sonorização dos ônibus, aquele do aplicativo em que deveria  
45 informar à pessoa cega, que ônibus está vindo, ou em que ponto descer, como os  
46 aplicativos fazem. Citou que desde 2015, quando conheceu o Sr. Rogério Vilani, e  
47 que também foi conversar com o Sr. Antonio Carlos (Fifi), na antiga Rádio 102,  
48 tem falado sobre este processo. Explicou que há dois anos atrás, teve contato com  
49 o aplicativo MOOVIT, para que fosse inserido o GPS dos ônibus para dar a  
50 indicação de chegada do transporte. Informou que quando assumiu de conselheiro  
51 titular da SEDS, o Sr. Rogério Vilani o convidou para vir à CET e conversar com o  
52 Sr. Alceu da Viação Piracicabana, para que a empresa participasse do processo e,  
53 até hoje, não ocorreu. O Sr. Murilo disse que a CET está cobrando da  
54 Permissionária, o desenvolvimento ou a adaptação deste sistema que é usado em  
55 Porto Alegre e a resposta é de que este sistema ainda tem problemas e não é o  
56 ideal para este tipo de atendimento de chamada, mas que voltará a cobrá-los,  
57 pedindo, pelo menos, uma indicação de tempo, ou prazo, para devolutiva. Explicou  
58 que as empresas de ônibus, em todo o Brasil, encontram-se em situação difícil e  
59 citou que a perda de passageiros, nos últimos três anos foi maior que vinte por  
60 cento. O Sr. Daniel questionou se foi por causa dos motoristas por aplicativo. O Sr.  
61 Murilo respondeu que começou com o desemprego e a crise no Brasil em 2015 e  
62 amplificou com os aplicativos, que por conta da fachada de modernidade,  
63 começou a competir com o táxi, mas teve como efeito colateral, atrapalhar

64 sobremaneira o Transporte Público Convencional, em todas as cidades. O Sr.  
65 Murilo comentou sobre uma palestra que participou nesta semana, dia sete, em  
66 São Paulo, na Assembléia Legislativa, por iniciativa do Vereador Caio França, com  
67 o tema Mobilidade Urbana Sustentável - Desafios e Soluções, com o Palestrante  
68 Sr. Pau Noy Serrano, diretor adjunto administrativo dos Transportes  
69 Metropolitanos de Barcelona (TMP) e, que apesar da palestra ser breve e ter  
70 durado cerca de quarenta minutos, foi explicado de forma muito superficial, como  
71 é o sistema de transportes de Barcelona. Após a explanação, o Sr. Pau Noy abriu  
72 espaço para perguntas e debates, onde os participantes puderam esclarecer  
73 dúvidas acerca dos vários assuntos, desde o patinete, até o metrô de Barcelona e  
74 puderam conversar com vereadores e deputados de São Paulo, dentre outros  
75 representantes de cidades do interior, onde o palestrante explicou que em  
76 Barcelona, estão proibidos os aplicativos nos moldes de UBER e CABIFY, porque  
77 eles estavam arrebatando com o sistema de transporte público coletivo. O Sr.  
78 Murilo chegou a questionar ao palestrante, como conseguiram esta proibição e o  
79 palestrante explicou que estas empresas têm muita força, muito dinheiro, e que  
80 mesmo acionando a justiça, já é a terceira vez que conseguem proibir o uso  
81 destes aplicativos, porém é uma briga grande. O Sr. Murilo salientou que esta  
82 situação ocorre no mundo inteiro, que em algumas cidades americanas  
83 conseguiram até proibir e que até Nova Iorque está estudando esta situação,  
84 porque os aplicativos estão colocando mais carros para trafegar tirando os  
85 passageiros do transporte público convencional, contribuindo ainda mais, para o  
86 agravamento dos congestionamentos. E o Sr. Murilo lembrou o que já tinha  
87 falado em várias outras reuniões passadas sobre tarifa, onde o maior vilão do  
88 preço da tarifa do transporte público é, justamente, a queda de passageiros. O Sr.  
89 Murilo frisou que está atento a esta situação e quer que a Viação Piracicabana  
90 implemente algo semelhante a este sistema MOOVIT, para subir mais um degrau  
91 no quesito acessibilidade no transporte público. O Sr. Murilo comunicou que na  
92 semana passada, esteve no Terminal do Valongo e lá já estão em operação três  
93 plataformas adaptadas e dará prosseguimento na adaptação das duas últimas. E  
94 lembrou que de 2009 a 2012, quando fez parte da Diretoria, a CET conseguiu  
95 reformar a Estação Rodoviária, colocando as rampas e as plataformas e conseguiu

96 colocar a frota do transporte público, com cem por cento de ônibus adaptados. O  
97 Sr. Daniel comentou que na época do carnaval, esteve na rodoviária e comentou  
98 sobre o piso tátil, da mesma forma como estavam finalizando no Terminal  
99 Valongo. O Sr. Murilo respondeu que esteve em contato com o arquiteto que fez o  
100 projeto da Rodoviária, para poder apresentar uma reforma ampla no local, que  
101 também contempla o piso tátil. O Sr. Daniel citou o exemplo do piso tátil da cidade  
102 de Presidente Prudente, informando que é um piso bom e o usa com frequência,  
103 pois no momento em que desembarca da plataforma e segue para a avenida  
104 principal, onde fica a Rodoviária e o ponto de táxi, ele pode esperar o uber e a  
105 avenida é toda adaptada com piso tátil, atendendo muito bem a demanda. O Sr.  
106 Murilo informou que finalizando o Terminal Valongo, estará voltado para a Estação  
107 Rodoviária, onde terão algumas obras que serão feitas, sendo uma delas, senão a  
108 principal, a colocação de piso tátil. O Sr. Daniel pediu para se ausentar por conta  
109 de outra reunião que participaria e perguntou ao Sr. Rua, sobre a realização das  
110 vistorias. O Sr. Murilo explicou que na vistoria que seria realizada hoje, teve um  
111 contratempo e por isso o Sr. Rua não pôde estar presente e que na próxima  
112 vistoria, marcada para o dia quinze de maio, em frente a Rua Fernão Dias 12, o Sr.  
113 Rua estará lá. O Sr. Murilo liberou a saída do Sr. Rua da reunião. O Sr. Nilton  
114 comentou sobre crianças de dez e doze anos andando com o patinete elétrico em  
115 alta velocidade, na praia. E hoje, por volta de 12h15, na Av. Washington Luis com  
116 a praia, o Sr. Nilton estava no ônibus da Linha 156 e havia próximo ao ônibus,  
117 uma viatura da CET, de Prefixo 525 e quando observou um senhor passar com  
118 uma criança na garupa, em um tipo de moto, questionou a atitude do funcionário  
119 da CET em não chamar a atenção. O Sr. Murilo explicou que na via pública, só  
120 podem trafegar veículos emplacados e na ciclovia, só podem transitar veículos  
121 autopropelidos. E que existem estes veículos sem placas, que não se enquadram  
122 no tipo de bicicletas, nem motocicletas, ou seja, não há uma definição específica  
123 para eles. O Sr. Nilton comentou, também, do cruzamento da Rua Paraná com a  
124 Rua Joaquim Távora, que por conta do Prédio novo de dez andares da Unimed e o  
125 Gremetal, que ficam na Rua Paraná e com o aumento de pessoas transitando, o  
126 local está muito perigoso, causando risco iminente de acidentes com pedestres. O  
127 Sr. Nilton solicitou a possibilidade de um semáforo no local, porque na segunda-

128 feira, o Sr. Antonio Carlos quase foi atropelado, ao atravessar a rua. O Sr. Murilo  
129 disse que estaria verificando com a Diretoria de Planejamento e Projetos, a  
130 possibilidade de sinalização. A Sra. Luzia comentou sobre as fotos encaminhadas  
131 ao Sr. Rivaldo, acerca dos veículos estacionados ao redor do Restaurante Bom  
132 Prato, que atrapalhavam a circulação das peruas escolares e perguntou se havia  
133 algum posicionamento sobre este assunto. O Sr. Murilo respondeu que foram  
134 realizadas fiscalizações no local, com a autuação de alguns veículos. E  
135 complementou que hoje, a equipe de planejamento e projetos foi no local para  
136 verificar a possibilidade de implantar a sinalização vertical e que em alguns locais,  
137 nem calçada possui, o que dificulta a implantação deste tipo de sinalização. E que  
138 na esquina do Restaurante Bom Prato, a equipe tentará algum paliativo, para  
139 melhorar a circulação no local. A Sra. Luzia comentou que fez um passeio de micro  
140 ônibus pelo morro, no dia dois de maio, já que não teve aula e constatou vários  
141 transtornos para trafegar nas vias. O Sr. Murilo salientou que, além disso, tem o  
142 transporte alternativo nos morros, feito por vans de lotação, já que os ônibus não  
143 conseguem trafegar por lá. A Sra. Patrícia salientou, que quando fizeram a  
144 fiscalização nos arredores do Restaurante Bom Prato, baseando-se nas fotos  
145 registradas, em uma delas mostrava um veículo vermelho, que constataram ser do  
146 próprio gerente do restaurante e o mesmo explicou que como não havia  
147 sinalização proibitiva, estacionou naquele local. A equipe da CET orientou e pediu  
148 a colaboração, por conta dos veículos escolares que tinham dificuldades em  
149 transitar por ali, para que o transtorno fosse minimizado. O Sr. Rafael comentou  
150 que se candidatou no CMJ, para representar a Comissão de Transportes e estará  
151 voltando, aguardando somente os trâmites legais. O Sr. Rafael disse que um dos  
152 assuntos falados na CMJ é em relação ao horário do bike santos e solicitou  
153 verificar a possibilidade deste horário se estender até às 24h. E comentou que há  
154 algum tempo atrás, já tinha feito solicitação semelhante ao Sr. Rogério Vilani,  
155 pedindo para que o horário fosse até às 23h e deu certo. Porém, existe  
156 atualmente a necessidade de atendimento até às 24h. O Sr. Rafael explicou que  
157 está desatualizado quanto ao sistema que mudou, porque atualmente existe o  
158 patrocínio da Unimed. Pediu para que o Sr. Murilo trouxesse alguma informação na  
159 próxima reunião, para que pudesse avaliar e pensar se, realmente, vale a pena

160 fazer alguma proposta, olhar o contrato, ver o custo / benefício, avaliar o que  
161 trará de vantagem ou não, para poder conversar com os participantes do CMJ e  
162 elaborar um trabalho neste sentido, a fim de apresentá-lo na Comissão Municipal  
163 de Transportes. Explicou que talvez, nem peça como item de pauta, mas como  
164 está solicitando o levantamento destas informações, gostaria de avaliar para ver  
165 esta viabilidade de se fazer o pedido. O Sr. Rafael comentou que como algumas  
166 pessoas do CMJ trouxeram este assunto, dizendo que talvez não tivesse problema,  
167 ele esclareceu que não era bem assim, que alguns itens deveriam ser  
168 considerados, como o tempo de recolhimento, hora extra, adicional noturno, gasto  
169 de combustível, maior índice de vandalismo e que todas estas questões precisam  
170 ser estudadas, para que o sistema não fique desequilibrado, então aguarda as  
171 informações para analisar e ver se trará proposta a respeito. O Sr. Rafael destacou  
172 outro assunto, pois o suplente dele no CMJ, o Sr. José Tomaz Neto, investe em  
173 start ups, não pôde estar presente nesta reunião, que por conta de outro  
174 compromisso, não foi possível estar aqui e disse que o suplente será tão atuante  
175 quanto ele, nas reuniões. O Sr. Rafael explicou que o Sr. José Tomaz havia  
176 comentado sobre um start up que recentemente lançou um produto, um chip para  
177 semáforos, a três reais por chip, porém acredita-se que deve ter um custo de  
178 manutenção para funcionamento e o desenvolvimento do projeto foi feito por um  
179 pessoal novo. Continuou explicando que este chip indica qual a sinalização  
180 efetuada naquele momento e se o semáforo parou de operar ou se entrou no  
181 modo piscante, tudo em tempo real. O Sr. Murilo achou a idéia interessante e  
182 pediu que ele viesse na próxima reunião para apresentar o projeto. O Sr. Rafael  
183 salientou que não tem o menor interesse comercial na idéia, mas pelo custo e a  
184 proposta apresentada, achou vantajoso e muito interessante, visando sempre ter  
185 um trânsito mais moderno em nosso Município. O Sr. Rafael citou um outro item,  
186 que ficou pendente na época em que esteve presidente da Comissão, se já foi  
187 feita a integração entre os Centros de Controle Operacional da DERSA e da CET,  
188 ou se ainda não foi feito. O Sr. Murilo explicou que precisaria buscar e verificar  
189 estas informações. O Sr. Rafael salientou tratar-se apenas de uma curiosidade  
190 daquela época, nada que fosse para incluir em item de pauta. O Sr. Murilo  
191 ressaltou que como houve mudanças na DERSA, tanto na diretoria como na

192 gerência, estará apurando as informações para repassar na próxima reunião. Sem  
193 outras manifestações e nada mais havendo a tratar, o Vice-Presidente deu por  
194 encerrada a reunião às 18h15. Eu, Heloísa Helena Hernandez Quintana, lavrei a  
195 presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

196

197

198 Participantes:

199

200

201 Murilo Amado Barletta (CET);

202

203

204 Patrícia Azevedo Santos Nascimento (CET);

205

206

207 Nilton Oliveira (ATMAS);

208

209

210 Luzia Helena Antonio Bento Bergamo (SEDUC);

211

212

213 Daniel de Moraes Monteiro (SEDS).

214

215